



# VILA VERDE

COMPOSTO E IMPRESSO  
LIVRARIA EDITORA PAX, LIMITADA  
RUA DO SOUTO, 73 - TEL. 22604 - BRAGA

QUINZENÁRIO REGIONALISTA

AVENÇA

O ÚNICO JORNAL DO CONCELHO DE VILA VERDE

<p>PROPRIEDADE Conf.ª de N. S.ª do Alívio VILA VERDE</p>	<p>Director, Administrador e Editor Severino P. Fernandes PRADO</p>	<p>Redacção e Administração Vila de Prado - PRADO - Tel. 92123 (Horário: das 13 às 19 horas)</p>	<p>ASSINATURAS Continente, 50\$00, Ultramar e Brasil, 70\$00, França e outros países, 80\$00. VIA AÉREA: Ultramar e Brasil, 150\$00. Outros países, 170\$00. As assinaturas são pagas adiantadamente</p>
--	---	--	--

## Ainda o problema das carnes

**Em ordem à agricultura empresarial e competitiva e ao que se consome**

Pelo Padre Manuel Gonçalves Diogo

Parecerá demasiada insistência virmos pela terceira vez seguida, e no prosseguimento de tantos outros artigos anteriores, repisar-mos sobre o candente problema das carnes.

A principal base de rendimento da maioria absoluta das explorações agrícolas no nosso País, desde os pequenos minifúndios até às empresas dimensionadas — de carácter familiar, de grupo, de cooperativas ou de qualquer outra espécie de associação — está na pecuária, vinhos e cereais. Quanto aos cereais, vá lá um à parte: dizes as estatísticas internacionais que, entre os países da O.C.D.E., o nosso em 1973, até ao mês de Setembro, teve uma subida nos produtos de consumo de 15%. Mas o milho continua, como já há bastantes anos, assim o sentimos desde 1941, em que viemos para este meio agrícola à volta dos 2\$00 o Kilograma. Nessa data, o tabelamento oficial, era, por cá, de 24\$80 a rasa de 12 Kgs.. Portanto ainda baixou. Bem sabemos que este cereal se destina principalmente à produção de carnes. Mas com as subidas desde a mão de obra, de então em mais de quinhentos por cento, adubos e mesmo contribuições e encargos, isto já nos parece uma cantilena desencorajante. Assim a produção em 1972, no Continente foi de 519 mil toneladas, menos de 6% do que em 1955. É a resposta da Lavoura: importem-no.

Para muitas regiões as carnes e o leite, apesar também de tudo, são foco do desenvolvimento agrícola, da fixação do povoamento, como nas regiões ribatejanas, no centro e na Beira-Litoral, onde domina uma agricultura progressiva, mesmo frequentemente — como nesta última região — à base do minifúndio em agricultura familiar e de complemento. Mas para tantos outros para o norte, sobretudo na região do Alto-Minho, foram a causa do despovoamento, da emigração, da ruína agrícola por motivos que veremos.

As bases fundamentais de uma pecuária nacional, com tal projecção na produção e no consumo não pode andar como até aqui em flutuações de ventos de legislações dispersas de portarias, de despachos, de decisões, e de orientações deste ou daquele departamento estadual. De tudo quanto temos acompanhado nestes 30 anos de vida de apaixonado rural, chegámos à conclusão de que se o Estado nos tem deixado livremente entregues à nossa sorte, estaríamos em melhores condições. Não queremos negar, de modo algum, a reacção efectuada oficialmente nos últimos tempos, para arrear carinhos em ordem a uma pecuária intensiva, empresarial. São o financiamento das cooperativas e associações, entre as quais, salientamos a da Uniagri com o centro em Macieira de Cambra e se estende até ao norte. Agora com a responsabilidade de montagem do grande centro dos frios e do abate em Arcos de Valdevez. Possui já um

(Continua na 4.ª página)

## Grupo Folclórico de Vila Verde

No passado dia trinta de Dezembro, o Grupo Folclórico de Vila Verde celebrou festivamente o décimo quarto aniversário da sua fundação. De manhã, com a presença dos dirigentes e componentes, actuais e antigos, foi celebrada Missa Paroquial, durante a qual o Grupo com o seu instrumental cantou e tocou músicas próprias alusivas à Quadra Natalícia. Na homilia, o celebrante, sr. Padre Diogo, fez alusão à vida deste Grupo.

Num restaurante, os dirigentes ofereceram aos antigos directores, actuais e antigos componentes, um almoço. Aos brindes falaram os membros da actual e antiga direcção, o principal fundador, sr. Mário Mendes Galinha, que deslocou propositadamente de Lisboa, onde vive, o Pároco de Vila Verde e o Presidente da Câmara, sr. Fausto Feio. Foram salientados os triunfos de exibição através do País, principalmente a honra de ter sido o representante do Distrito de Braga nas marchas de Santo António, em

(Continua na página 3)

## A boa esmola

Escuta agora, quanto vou dizer  
— nestas palavras, peço que medites, —  
Sem dó ninguém dê esmola a quem sofrer ...  
Pelo gesto de dar, ficamos quites?! ...

Se no mundo desejas bem fazer  
Tens de entregar tua alma, não hesites!  
Pois assim dado, o pouco a conceder,  
tem mais valor ... aumenta sem limites!

E recatadamente se dê esmola  
Com a doce ternura que consola ...  
Que os pobres sintam nosso coração ...

Assim, toda a esmola seja feita  
E tudo quanto deu a mão direita,  
Que o não saiba nunca a outra mão!

CHRISTINA BÉRENS FREIRE

Convento da Encarnação — Lisboa-2

## Postal Toponímico

### I — Parada de Gatim

16. Qualquer uma das duas explicações que apresentamos posteriormente acerca dos topó-

nimos *Bustelo* e *Busto* se enquadram bem dentro do contexto geográfico da região. Enquanto o *Busto* designa o monte de 319 metros, situado a poente de Parada de Gatim, *Bustelo* é o nome dum lugar ribeirinho do Puriço, situado entre este rio e o monte da Cobrosa Velha.

Já se afirmou que o lugar de Bustelo era habitado em 1258, mas esta data de forma alguma pode ser tomada como limite. Nessa altura, já se falava em Fontão, nome ainda hoje dado às terras e nascentes de águas situadas no extremo nordeste da freguesia, ou seja, no confronto desta com a de Atiães. Embora o texto o não diga expressamente, é de admitir que já então proviriam do Fontão as águas abundantes que abastecem os moradores e irrigam e valorizam as terras de Bustelo, fazendo delas sítio invejável para o cultivo de frutas, cereais, vidonho e criação de gados.

O Tombo velho de Parada de Gatim, que datava de 1548, e que foi recopiado no Tombo de 1759, na parte referente às coisas antigas, informava que, pelo meio do lugar de Bustelo, passava o atalho da Estrada Real de Braga-Viana. O troço da estrada principal, esse vinha de Prado, Tijosas, Oleiros, seguindo até ao extremo norte de Oleiros (Pinheiral), onde atravessava as terras e rego das águas do Fontão, para depois atingir as Castinheiras e o lugar de Puriço, Vila e talvez Carcavelos, em direcção de Igreja Nova, Alheira, etc.

Outros documentos do mesmo século XVI referem até os no-

(Continua na 3.ª página)

## Regozijo em Paçõ

### pela inauguração de uma carreira de camionete

Foi com grande satisfação que a freguesia de Paçõ, viu concretizada uma velha aspiração — a inauguração de uma carreira de passageiros entre aquela freguesia e a de Pico, embora eventual, e a realizar de 15 em 15 dias. Essa carreira surgiu no dia de Ano Novo, pelas 11 horas, com a chegada, ao

centro da freguesia, de 2 auto-carros da V. A. M., no qual viajavam dois representantes desta empresa, a quem o povo e o pároco, rev. padre João Gomes da Cunha e membros da Junta de Freguesia, envolveram em calorosas manifestações de entusiasmo, a que deram aspecto de romaria os ranchos típicos e tocatas que vieram comemorar o acontecimento.

Aquele sacerdote saudou-os em nome do povo e disse esperar que aquele melhoramento seja o primeiro passo para novos empreendimentos, pelo que contava com a ajuda da Viação Auto-Motora, que muito tem contribuindo para as ligações dos povos em toda a região minhota.

Organizou-se, em seguida, um cortejo que foi a casa do presidente da Câmara, sr. Fausto Feio Soares de Azevedo, dar-lhe conta do entusiasmo da freguesia e dos benefícios que aquela carreira representava para o concelho. Aquele magistrado agradeceu a visita e prometeu que tudo fará para que, no futuro, os seus munícipes continuem a ser beneficiados com melhoramentos, o que, para ele é uma grande alegria.

O cortejo seguiu, depois, para a Feira do Pico, cuja população foi contagiada pela mesma alegria.

A República Federal da Alemanha é actualmente um paraíso para pedestres e ciclistas. O Chanceler Federal Willy Brandt (à esquerda) passeia com sua esposa Rut, filho Matthias e o cachorro Bastian, na floresta do Venusberg, em Bonn. Ciclistas de todas as idades enchem a avenida comercial de Berlim Ocidental «Kurfürstendamm» (abreviatura para «Kurfürstendamm»). A proibição de andar de carro aos domingos foi uma das medidas postas em prática pelo Governo Federal, desde que se iniciou a crise de energia. A maior parte das pessoas reagiu a essa lei, passeando, andando de bicicleta, esquiando e andando de tremó.





# Rondando o Concelho

## Arcozelo

No dia 22 de Dezembro, contraiu matrimónio José Amorim de Lemos com Deolinda Bezerra de Barros; ele de 25 anos de idade e ela de 22, residentes respectivamente nas freguesias de Calvelo e de Arcozelo. O noivo é filho do sr. Francisco Correia de Lemos e de D. Aurora Gomes de Amorim; e a noiva do sr. José de Barros e de D. Arminda Bezerra.

Foram padrinhos o sr. Alfredo Bezerra de Barros e D. Deolinda Gonçalves.

## Atães

No dia 22 faleceu Laurinda de Jesus Gonçalves, de 71 anos de idade, viúva de Manuel Coelho e residente no lugar de Sepedelos.

## Atiães

No dia 16 faleceu Arminda Lopes de Carvalho, de 47 anos de idade, solteira, filha de Manuel Joaquim Lopes e de Carlota de Carvalho e residente no lugar de Lego de Cima.

## Carreiras (S. Miguel)

No dia 27 faleceu Eduardo Caridade, de 72 anos de idade, viúvo de Ana Luísa de Sousa Lima e residente no lugar do Eirado.

## Cervães

No dia 15 de Dezembro, contraiu matrimónio Arménio de Lima Oliveira com Maria da Glória Gomes da Costa; ele de 24 anos de idade e ela de 22, ambos residentes nesta freguesia. O noivo é filho do sr. Fernando José de Oliveira e de D. Rosa Marques Lima; e a noiva do sr. José Pereira da Costa e de D. Deolinda Gomes.

## Coucietiro

No dia 27 faleceu Glória Martins, de 82 anos de idade, viúva de João da Mota e residente no lugar de Quintela.

## Covas

No dia 15 de Dezembro, contraiu matrimónio José Pereira da Rocha com Maria de Jesus de Sousa; ele de 23 anos de idade e ela de 18, residentes respectivamente nas freguesias de Vade (S. Pedro) e de Covas. O noivo é filho do sr. António da Rocha e de D. Maria de Jesus Pereira; e a noiva de D. Arminda de Sousa.

Foram padrinhos o sr. Zeferino

de C. Pereira e D. Joana da Conceição Pereira da Rocha.

## Dossãos

No dia 22 de Dezembro, contraiu matrimónio João da Mota Domingues com Adosinda de Azevedo Soares; ele de 27 anos de idade e ela de 22, residentes respectivamente nas freguesias de Nevogilde e de Dossãos. O noivo é filho do sr. Manuel Domingues e de D. Olinda Rodrigues da Mota; e a noiva do sr. Constantino José Soares e de D. Rosa Vivas de Azevedo.

Foram padrinhos o sr. José Vivas Azevedo e D. F. Maria Helena Dias de Almeida Azevedo.

## Escariz (S. Martinho)

No dia 26 faleceu Constância Alves Coutinho de 77 anos de idade, estado ignorado e residente no lugar de Salgueiral.

No dia 27 faleceu António Joaquim Gonçalves Estrada, de 62 anos de idade, casado com Natalina de Oliveira e Sousa e residente no lugar da Costa.

No dia 18 faleceu Cipriano Correia, de 76 anos de idade, viúvo de Rosa de Araújo Pereira e residente no lugar de Casais.

## Geme

No dia 25 faleceu António Fernandes Martins, de 25 anos de idade, casado com Maria da Conceição A. Almeida e residente no lugar de Tanque.

## Gomide

No dia 20 faleceu António da Silva, de 90 anos de idade, viúvo de Maria Angelina de Araújo e residente no lugar de Sema.

No dia 20 faleceu Adelina da Silva, de 82 anos de idade, viúva de Manuel Pereira e residente no lugar da Igreja.

## Lage

No dia 24 faleceu João de Barros, de 69 anos de idade casado com Adelaide Rosa da Cruz Pereira e residente no lugar de Aldeia.

No dia 16 de Dezembro, contraiu matrimónio José de Araújo Meira com Maria Olívia Correia Martins; ele de 26 anos de idade e ela de 19, residentes respectivamente nas freguesias de Barros e de Lage. O noivo é filho do sr. José Meira e de D. Engrácia de Araújo; e a noiva do sr. Avelino Martins e de D. Maria Rosa Correia.

Foram padrinhos o sr. Manuel Martins e D. Ana da Silva.

No dia 22 de Dezembro, contraiu matrimónio José do Sacramento com Ermelinda da Costa e

Silva; ele de 26 anos de idade e ela de 19, residentes respectivamente nas freguesias de Arões e de Lage.

O noivo é filho de D. Maria José; e a noiva do sr. Francisco Gonçalves da Silva e de D. Rosa Machado da Costa.

Apadrinharam as senhoras D. Maria Carlota Peixoto e D. Ermelinda Gonçalves.

## Lanhas

No dia 17 faleceu Maria da Silva, de 79 anos de idade, viúva de Custódio Douteira e residente no lugar das Cruzes.

## Mós

No dia 21 faleceu Carolina Martins Alves, de 54 anos de idade, solteira, filha de António Joaquim Alves e de Maria do Céu Martins e residente no lugar de Casalvo.

## Joane

No dia 15 faleceu Glória Joaquina da Fonseca, de 77 anos de idade, viúva de João Pedro de Oliveira e residente no lugar da Ribeira.

## Oleiros

No dia 23 de Dezembro, contraiu matrimónio João Loureiro da Silva com Maria da Luz Passos e Sousa; ele de 27 anos de idade e ela de 24, residentes respectivamente nas freguesias de Prado (Santa Maria) e de Oleiros. O noivo é filho do sr. António Correia da Silva e de D. Maria da Conceição da C. Loureiro; e a noiva do sr. Manuel Lopes de Sousa e de D. Rosa Fernandes Passos.

Foram padrinhos o sr. José Gonçalves Gomes e D. Maria da Glória da C. Loureiro.

No dia 12 faleceu Emília de Macedo, de 73 anos de idade, viúva de António Gonçalves de Faria e residente no lugar da Fonte.

No dia 24 faleceu Rosa Ferreira, de 80 anos de idade, casada com António da Costa e residente no lugar de Rilheira.

## Oriz (Santa Marinha)

No dia 19 de Dezembro, contraiu matrimónio António Pimentel Antunes com Maria Celeste Dias de Araújo; ele de 28 anos de idade e ela de 26, residentes respectivamente em Lisboa e Oriz (Santa Marinha). O noivo é filho do sr. Vicente Antunes e de D. Adélina Pimentel; e a noiva do sr. António Afonso de Araújo e de D. Rosa Cerqueira Dias. Foram padrinhos o sr. Manuel Martins e Bernardo de Sousa.

## Santuário do Sameiro

No dia 1 de Dezembro, contraiu matrimónio Francisco da Cunha Gonçalves com Maria da Glória da Silva e Sousa; ele de 19 anos de idade e ela de 22, residentes respectivamente na freguesia de Carreiras (São Tiago) e de Gondifães. O noivo é filho do sr. Joaquim Gonçalves e de D. Vitorina A. Araújo Cunha; e a noiva do sr. Albino José de Sousa e de D. Arminda Vilela da Silva. Foram padrinhos o sr. Domingos da G. Gonçalves e D. Lucinda P. dos S. Gonçalves.

## Soutelo

No dia 7 faleceu Maria de Macedo de 81 anos de idade, viúva de António Ribeiro e residente no lugar de Elra.

No dia 3 faleceu Manuel da

Silva Mirinto de 65 anos de idade, casado com Joaquina da Silva e residente no lugar de Cruz.

No dia 2 de Dezembro, contraiu matrimónio Manuel da Silva Gonçalves com Maria Arminda da S. Nogueira Gama, ele de 30 anos de idade e ela de 26, residentes respectivamente na freguesia de Ponte e de Coucietiro. O noivo é filho do sr. Adelino Pimentel Gonçalves e de D. Carolina Ferreira da Silva; e a noiva do sr. João Fernandes Gama e de D. Maria Olívia da Silva Nogueira. Foram padrinhos o sr. José Pereira Lopes e D. Francisca Augusta Arantes Esteves.

No dia 8 de Dezembro, contraiu matrimónio Eugénio Ferreira Pires com Maria da Conceição G. de Aguiar, ele de 37 anos de idade e ela de 25, residentes respectivamente na freguesia de Lago e de Soutelo. O noivo é filho do sr. Francisco José Pires e de D. Felicidade Ferreira Pires; e a noiva do sr. José Maria de Aguiar e de D. Teresa Gonçalves. Foram padrinhos o sr. Alexandre Gonçalves de Aguiar e D. Ema Barbido Videira.

## Travassós

No dia 22 de Dezembro, contraiu matrimónio João Duarte Correia de Sousa com Teresa Fernandes Alves; ele de 27 anos de idade e ela de 23, residentes respectivamente na freguesia de Lomba e de Travassós. O noivo é filho do sr. Joaquim Correia de Sousa e de D. Leonor Duarte; e a noiva do sr. Manuel Alves e de D. Maria da Conceição Fernandes. Foram padrinhos o sr. José dos Santos Alves e António dos Santos Alves.

## Valdreu

No dia 19 faleceu Maria das Dores Cunha Pereira, de 63 anos de idade, casado com Secundino de Abreu Dias, e residente no lugar de Cela.

## Vila de Prado

No dia 8 de Dezembro, contraiu matrimónio José de Oliveira Sousa com Maria Pureza Domingues; ele de 21 anos de idade e ela de 19, residentes nas freguesias de Escariz (S. Martinho) e de Prado (Santa Maria). O noivo é filho do sr. Albino de Sousa e de D. Maria Glória de Oliveira; e a noiva do sr. José Albano Domingues e de D. Maria dos Prazeres Pereira.

Foram padrinhos o sr. Joaquim Domingues e D. Maria da Pureza Pereira.

No dia 28 faleceu Francisca Pereira, de 90 anos de idade, solteira, filha de António Pereira e de Rosa da Silva e residente no lugar de Lousa.

No dia 18 faleceu Maria Lopes Ferraz de 72 anos de idade, solteira, filha de Tomé Gomes Ferraz e de Maria Joana G. de Sousa e residente no lugar da Murta.

No dia 24 faleceu Maria Cláudia Ferraz Gonçalves, de 1 dia, filha de António de Sousa Gonçalves e de Maria Helena Ferraz Gonçalves e residente no lugar da Vila.

No dia 25 de Dezembro, contraiu matrimónio Francisco Machado de Oliveira com Rosa Rodrigues de Sousa; ele de 27 anos de idade e ela de 21, residentes respectivamente na freguesia de Lage e de Prado (Santa Maria). O noivo é filho do sr. Henrique José de Oliveira e de D. Maria da Conceição Machado; e a noiva do sr. Domingos Alves M. de Sousa e de D. Rosa de Oliveira Rodrigues. Foram padrinhos o sr. João de Oliveira Rodrigues e D. Maria Madalena de A. Fernandes.

No dia 8 de Dezembro, contraiu matrimónio António Eugénio Dias Gomes com Catarina Gonçalves de Sousa; ele de 46 anos de idade e ela de 43, residentes ambos nesta freguesia. O noivo é filho do sr. António Augusto Dias Gomes e de D. Beatriz Gomes C. Ferraz; e a noiva do sr. António Gonçalves Tinoco e de D. Maria Rodrigues de Sousa. Foram padrinhos o sr. Patrício Gomes Ferraz e José Gonçalves Tinoco.

## Vila Verde

No dia 5 faleceu José António da Silva, de 80 anos de idade, viúvo de Maria da Conceição Vivas e residente no lugar de Monte.

No dia 6 faleceu Aurora Barbosa de 41 anos de idade, solteira, filha de António Caridade e de Rosa da Conceição Barbosa e residente no lugar do Campo.

No dia 8 faleceu João Augusto Esteves de 51 anos de idade, casado com Maria das Dores Gonçalves e residente no lugar de Fáfias.

No dia 8 de Dezembro, contraiu matrimónio Euclides da Costa Lopes com Maria Berta P. Ferraz Antunes ele de 27 anos de idade e ela de 24, residentes respectivamente na freguesia de Pico de Regalados e de Vila Verde. O noivo é filho do sr. Joaquim Gonçalves Lopes e de D. Maria Arminda da Costa; e a noiva do sr. João Antunes e de D. Maria Soledade Peixoto Ferraz. Foram padrinhos o sr. Liberato Fernandes Pimenta e D. Maria Ducinha da C. L. Pimenta.

No dia 1 de Dezembro, contraiu matrimónio Alvaro da Silva Rodrigues da Cruz com Maria Cecília de Macedo Vila-Verde; ele de 24 anos de idade e ela de 21, residentes respectivamente na freguesia de Barbudo e de Vila Verde. O noivo é filho do sr. José António Rodrigues da Cruz e de D. Maria da Silva; e a noiva do sr. Carlos Alberto Vila-Verde e de D. Adosinda Lopes de Macedo. Foram padrinhos o sr. Alvaro Manuel R. da Cruz e D. Maria Eugénia L. S. da Cruz.

No dia 22 faleceu João Rodrigues da Silva, de 75 anos de idade, casado com Luísa Ferreira e residente no lugar de Requengo.



**Fabrico de Estores em** Aluminio lacado, Plástico, Madeira o Aluminio anodizado.

Laminados para Interiores

Fornecemos orçamentos. Consulte-nos sem qualquer compromisso.

Alivio — Vila Verde — BRAGA  
Telef. 32217

CUSTÓDIO JOAQUIM BARBOSA & FILHOS, LDA

Quer comer bem e em ambiente familiar?

Procure a CASA DE PASTO

**A MINHOTA**

DE — Amâncio Coelho

Rua de S. Marcos, 118 — Telef. 23940 BRAGA

Almoços e Jantares — Bona Vinhos Verdes — Deliciosos Petiscos

## NOVOS ASSINANTES DESTA JORNAL na Ribeira de Pena

Por iniciativa espontânea do escritor Armindo de Faria, antigo Correspondente no Rio de Janeiro e na Alemanha e colaborador do nosso Jornal, tornaram-se assinantes na Ribeira do Neiva os senhores:

Francisco Costa, proprietário, e Manuel Queirós Almeida, comerciante, residentes na Portela de Penela; Joaquim Lopes, comerciante, e António Faria Fernandes, motorista da Viação Automotora de Braga, casado com D. Inês Maria Lopes Fernandes, professora da Escola Primária de Duas Igrejas, sendo estes dois assinantes ambos de Pedregais; Abel José Fernandes, de Duas Igrejas, cobrador

da empresa já referida; José Joaquim Alves, proprietário e motorista de Táxi em Marrancos, onde reside; Agostinho Gonçalves Rodrigues, comerciante estabelecido em Marrancos; e Manuel Cerqueira Alves, comerciante no Rio de Janeiro, Brasil, residente à Rua General Argolo, 20 — casa 13, cuja assinatura se deve a seu pai sr. José Joaquim Alves.

Aos novos assinantes augura o nosso Jornal um feliz Natal e próspero Ano Novo, bem como a todos os seus amigos e familiares, augurando que se sintam muito bem na Família Vila-verdense.

## O Concelho está a ser invadido por armas de fogo

É uma autêntica invasão de armas de fogo por esse Concelho. Qualquer compra uma arma, vai à caça, que pouca existe, numa epidemia, que já é uma mania pela sua vulgarização.

Caça-se junto e perto das casas, num perigo constante. Os desastres sucedem-se. Nesta quadra, foram feridos cerca de seis caçadores e outras pessoas atingidas pelo descuido.

Foi atingido mortalmente, há cerca de oito dias, pela sua espingarda que se lhe disparou, António Fernandes Martins (o Charuto), de 25 anos, casado, que residia na freguesia de Geme.

Na noite de passagem do Ano Novo, quando estava com seus pais à porta de sua casa, na freguesia da Loureira, foi mortalmente atingido por um tiro de pistola Francisco Veloso Pereira, de 15 anos, filho de José Pereira e de Maria da Luz Veloso.

Também proliferam as armas de pressão de ar, de menores, o que representa também um perigo. Estamos assim a criar um exército de armados, incontrolável, metendo armas nas mãos de tantos irresponsáveis. As autoridades dão facilidades bem perigosas e que podem vir a lamentar.

## Obras do Santuário do Alívio

A Capela-mor do Santuário de Nossa Senhora do Alívio já atingiu a altura para levar a sua cúpula. As pedras estão quase todas prontas. Os empreiteiros srs. António Augusto Soares Machado & Filhos, estão devotados em fazer a cobertura já no próximo mês de Fevereiro.

Estas obras com os seus arranjos e escadaria devem ficar prontas antes do mês de Agosto, de modo a efectuar a inauguração na primeira romaria do próximo Setembro.

Será a Imagem de Nossa Senhora colocada definitivamente no seu altar. O conjunto, todos em pedra laurada, com os seus vitrais, dará um monumento de arte erguido pela devoção de tantos a Nossa Senhora.

A Mesa da Irmandade de Nossa Senhora do Alívio vai dedicar uma lápide na nova Capela ao construtor, que tanto trabalhou por esta conclusão, recentemente falecido, sr. António Augusto de Sá Machado.

Os donativos continuam a vir, de tantas terras, especialmente dos emigrantes. O custo desta conclusão é enorme, mas não parará. Finalmente, depois de tantas contrariedades, vai chegar o grande dia.

## Habilitação Segundo Cartório Notarial de Braga

Notário: lic. António Magro Borges de Araújo

CERTIFICO, para efeito de publicação, que neste cartório e no livro de notas para escrituras diversas n.º 30-D, de folhas 27 a 28 v., se encontra exarada, com data de 13 do mês corrente, uma escritura de habitação notarial por óbito de ANTÓNIO AUGUSTO DE SÁ MACHADO, casado, natural da freguesia de Soutelo, concelho de Vila Verde, que habitualmente residia no lugar da Murta, freguesia de Prado (Santa Maria), do mesmo concelho, falecido no dia 18 de Novembro findo.

MAIS CERTIFICO que na referida escritura foram declarados únicos herdeiros do falecido os seus seguintes oito filhos, todos naturais da freguesia de Prado (Santa Maria); JOAQUIM DE SÁ MACHADO, casado, residente no lugar da Murta, freguesia de Prado (Santa Maria); JOSÉ FERNANDO DE SÁ MACHADO, casado, residente no lugar da Murta, freguesia de Prado (Santa Maria); MARIA DA CONCEIÇÃO MACHADO MOREIRA, casada, residente no lugar da Estrada, freguesia de Prado (Santa Maria); ROSA DE SÁ MACHADO, casada, residente no lugar do Faial, freguesia de Prado (Santa Maria); ANTÓNIO AUGUSTO DE SÁ MACHADO, casado, residente no lugar de Larim, freguesia de Soutelo, concelho de Vila Verde; MARIA ALICE DE SÁ MACHADO, casada, residente na Rua Gabriel Pereira de Castro, n.º 94. 3.º, desta cidade; MARIA HELENA DE SÁ MACHADO PINTO, casada, residente na dita Rua Gabriel Pereira de Castro, n.º 94. 2.º; e MARIA JOSEFA DE SÁ MACHADO, solteira, maior, residente no lugar da Estrada, freguesia de Prado (Santa Maria).

Está conforme o original.

Secretaria Notarial de Braga, 17 de Dezembro de 1973.

A Ajudante da Secretaria,

Ludovina Domingues d aSilva

## Novos assinantes deste jornal na Ribeira do Neiva

Por iniciativa espontânea do escritor Armindo de Faria, antigo Correspondente no Rio de Janeiro e na Alemanha e colaborador do nosso Jornal, tornaram-se assinantes na Ribeira do Neiva os senhores:

Francisco Costa, proprietário, e Mnuel Queirós Almeida, co-

merciante, residentes na Portela de Penela; Joaquim Lopes, comerciante, e António Faria Fernandes, motorista da Viacção Automotora de Braga, casado com D. Inês Maria Lopes Fernandes, professora da Escola Primária de Duas Igrejas, sendo estes dois assinantes ambos de Pedregais; Abel Fernandes, de Duas Igrejas, cobrador da empresa já referida; José Joaquim Alves, proprietário e motorista de Táxi em Marrancos, onde reside; Agostinho Gonçalves Rodrigues, comerciante estabelecido em Marrancos; e Manuel Cerqueira Alves, comerciante no Rio de Janeiro, Brasil, residente à Rua General Argolo, 20 — casa 13, cuja assinatura se deve a seu pai sr. José Joaquim Alves.

Aos novos assinantes augura o nosso Jornal um feliz Natal e próspero Ano Novo, bem como a todos os seus amigos e familiares, augurando que se sintam muito bem na Família Vilaverdense.

## Desastres em série

(Continuação da 4.ª página)

### CAMIONETA CONTRA UMA ÁRVORE 12 PESSOAS DE CABANELAS FERIDAS

Quando a camioneta de passageiros RT-77-41, conduzida pelo motorista Manuel Pereira Pinto, de 51 anos, casado, residente na freguesia de S. Martinho de Dume, regressava do Sameiro, ao atravessar a estrada do Bom Jesus do Monte, devido a derrapagem, foi de encontro a uma árvore. Do choque, ficaram feridas 12 pessoas, que receberam curativo no Hospital de S. Marcos: Margarida de Oliveira, de 71 anos, casada, com traumatismo do nariz e escoriações diversas; Joana da Conceição Durães, de 26 anos, casada, ferida nos lábios; Elizabete dos Santos Araújo, de 3 anos, no frontal; Maria da Conceição Ferreira da Cunha, de 7 anos, também no frontal; Elvira Fernandes Fumega, de 63 anos, casada, no frontal e na perna esquerda; Maria da Glória Dias Correia, de 75, casada, com feridas lacero-contusas do nariz; José Dias Ribeiro, de 49 anos, casado, jornalista, com traumatismo dos lábios e do mento; Joaquim da Silva, de 55 anos, casado, com escoriações da face; João Figueiras, de 61 anos, casado, operário fabril, na perna esquerda; Clemente Pereira, de 61 anos, casado, guarda-soleiro, nos lábios; José Joaquim Gomes da Costa Rodrigues, de 73 anos, casado, na língua e lábios; e com escoriações nas pernas, Alexandre Gomes da Silva, de 50 anos, casado, operário fabril, do lugar de Trás do Outeiro, todos da freguesia de Cabanelas.

## Noite de Natal

Soa a hora de harmonia  
E o amor não é profano.  
Soa a hora de harmonia  
Que é da Terra desengano.

Mansas águas leva o rio.  
Doce mar entrou na Terra.  
Grande Mistério de amor  
Cobre o monte e cobre a serra.

Belos, alvos cordeirinhos  
Buscam pais e buscam mães.  
E diligentes pastores  
Embelezam seus currais.

Encontramos no caminho  
Um alegre viandante.  
Ia levar o pão ao pobre  
Tornar seu lar abundante.

Tornar seu lar abundante,  
Levar conforto e harmonia;  
Converter a noite escura  
No mais belo e claro dia.

Reina a paz nos corações.  
Estrelas rescendem luz  
A guiar pelos caminhos  
Ao presépio de Jesus.

E os meninos pressurosos  
Vão buscar os seus brinquedos;  
Tudo querem apalpar,  
Abrir caixas de segredos.

E nesta harmonia santa  
O coração não tem portas;  
Aberto de par em par  
É noite sem horas mortas.

É noite sem horas mortas.  
Eis a Família Sagrada!  
Os Anjos entoam hinos  
É noite de Consoada.

Natal, Natal, é Natal!  
Terra cantinho do Céu!  
Uma aurora despontou  
Clara, límpida, sem véu.

A. S. A.

## Basilica do Sameiro Casamento

No pretérito dia 8 de Dezembro, realizou-se na Basilica do Sameiro, o enlace matrimonial da sr.ª D. Catarina Gonçalves de Sousa, filha do sr. António Gonçalves Tinoco e de D. Maria de Jesus Sousa, já falecidos, com o nosso prezado amigo sr. António Eugénio Dias Gomes, filho do sr. António Augusto Dias Gomes e da sr.ª D. Beatriz Gomes Ferrás.

Apadrinharam o acto a sr.ª D. Albertina Gomes Ferrás e o sr. José Gonçalves Tinoco.

Este casamento, que reuniu muitas das pessoas gradas de Prado, culminou com um opíparo banquete num restaurante da cidade de Braga.

Aos noivos, «O Vilaverdense» augura as maiores venturas, e roga à Virgem do Sameiro abençoe o seu lar. — (C.)

## Grupo Folclórico de Vila Verde

(Continuação da 1.ª página)

Lisboa, e ainda no programa da televisão 25 milhões de portugueses. Disse-se que é um Grupo de folclore castiço e que se impõe pela integridade moral

dos seus costumes; até hoje nunca houve qualquer nota desagradável entre os seus componentes — o que é muito de salientar. Salientou-se a dedicação dos dirigentes e dos componentes, que fazem enormes sacrifícios para terem o Grupo na posição actual. Pensam os directores em fundar, em Vila Verde, logo que tenham instalações, um museu concelhio de etnografia. Será um cenário vivo dos trajes, instrumentos de trabalho e formas de viver rural.

De tarde, no salão do Patronato de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro de Vila Verde — Fundação da Família Ribeiro — sede do Grupo, houve uma festa, na qual foram distribuídas recordações do Natal aos componentes e aos seus filhos.

FINALMENTE !!!

## FOTO IDEAL

Em frente ao Palácio da Justiça

Executa toda a série de fotografias, em especial COLORIDOS e TIPO PASSE (estes em 5 minutos), além de reportagens de casamentos, baptizados, etc.

Campo da Feira — VILA VERDE — Tel. 32200

## Atenção Surdos de Vila Verde

Voltar a Ouvir é Voltar a Viver

AUDIOMATIC II\*



A Casa Sonotone estará convosco ao vosso serviço e inteiramente ao vosso dispor na

FARMÁCIA MEDEIROS  
— VILA VERDE —

No Dia 24 de Janeiro das 15 às 16,30, onde vos apresentará a mais moderna e completa gama de aparelhagem auditiva para adaptação racional a cada caso individual: Óculos auditivos - Modelos de bolso - Modelos retroauriculares - Modelos Pérola IV Miracle VI (usados dentro do ouvido, sem fios nem tubos) e os sensacionais modelos populares.

A Casa Sonotone faculta-vos gratuitamente e sem compromisso exames audiométricos experiências práticas.

Visitem-nos no DIA 24, das 15 às 16,30 horas na Farmácia Medeiros.

Casa Sonotone — Praça da Batalha, 92-1.º - Porto — Poço do Borratém, 33 s/1 - Lisboa



Quinzenário Regionalista

## Parócos que foram cónegos e visitantes

por Francisco de Almeida

Desde 1663 a 1841 visitaram, em inspecção, a freguesia de Galegos (Santa Maria) — que foi das antigas Terra e concelho de Prado — diversos cónegos da Sé primaz, dois relacionados com Vila Verde e diversos com outras freguesias. Vejamos:

**Dr. João Pinheiro Leite**, visitador da terra de «Entre Homem e Cávado e Valle de Tame-la» — como todos os outros — em 1774. Declara-se abade de S. Cristóvão do Pico e de S. Tiago de Atiães e ainda de S. Mamede de Escariz. Decerto que trabalhava em Braga e tinha nas ditas paróquias seu cura.

**Dr. António Moreira da Cruz**, visitador em 1788 ou 14 anos após o Dr. Leite. Ora nesta data de 1788 já o Dr. Leite teria falecido ou nida para outras paróquias, porquanto é o Dr. Cruz que é abade das 3 freguesias acima referidas: Pico, Aliães e Escariz.

Isto não se deu apenas em Vila Verde:

Também Barcelos teve 2 párocos, cónegos e visitantes, em S. Julião da Silva, de nomes Lázaro S. Barbosa e Dr. Custódio Velho, nos anos de 1683 e 1722.

Também as freguesias de Anais e Vilaça (Braga?) tiveram seu cónego em 1686, de nome Sebastião B. de Almeida; e Rio Caldo (S. João) teve-os também em 1705 e 1725, de nomes Jácome Villas Boas Casado (?) e Bernardo M. do Couto.

Salvador de Figueiredo (Amares) teve-os em 1729 e chamados Gonçalo (?) António de Sousa Lobo e António Xavier Rebelo.

Do mesmo modo, Ceilóros e Silves (Fafe?) em 1735 e 1759, chamados Carlos M. Azevedo e Dr. José P. de Matos. Ainda outro de Cleiros, em 1815: Bento J. S. Coneção e outro de Silves, de nome Dr. Jacinto José Veloso, em 1791.

E S. Pedro do Couto (Cambesas, Braga?) em 1806, chamado João C. S. Albergaria, confessor real, (como confessor real foi outro cónego de Braga, em 1732, de nome Simão Pacheco).

E Telhado (Famalicão) em 1831, chamado João J. A. Leão, de duas ordens: a de Cristo e da Conceição.

E até Seixas Caminha?, em 1716 teve o cónego Baltazar A. Sousa.

Quer-me parecer que de uma lista de visitantes, a sair, possivelmente, na revista do Distrito de Braga, bastantes foram nascidos nos actuais concelhos de Barcelos e de Vila Verde.

Seria algo de interesse como achega para as histórias das nossas freguesias, por sinal lamentavelmente desonradas.

E se de pão vive o homem, nem só todavia, dele vive.

## Desastres em série

AGENTE TÉCNICO FERIDO NUM ACIDENTE DE VIAÇÃO

Devido à chuva que enlameou as estradas, o automóvel NR 33-49, conduzido pelo sr. António José de Sousa Lima, de 44 anos, casado, agente técnico de engenharia, residente no lugar do Faial, freguesia de Prado, despistou-se e foi embater com a camioneta de carga TO-29-21, conduzida pelo industrial sr. Armindo Lima da Silva, de 44 anos, casado, da Portela do Vade, Atiães, tendo o condutor do carro ligeiro sofrido feridas contusas da face e fractura da perna esquerda, pelo que deu entrada nos serviços de ortopedia do Hospital de S. Marcos, de Braga.

O acidente deu-se no lugar da Confeiteira, tendo a G.N.R. tomado conta dele.

JORNALEIRO VÍTIMA DE ACIDENTE

Quando descia de uma prancha estatelou-se no solo o jornalista Francisco José Loureiro de 58 anos, casado, do lugar da Lagoa, Cabanelas, que sofreu extenso descolamento do couro cabeludo. Recolheu à enfermaria 6 do Hospital de S. Marcos.

A energia hidroeléctrica do Complexo de Urubupungá que compreende as Usinas de Jupia, em operação com uma produção de 1 milhão e duzentos mil quilovats e de ilha solteira a ser inaugurada este mês, e que de imediato propiciará ao estado de S. Paulo evitar um déficit de energia que só viria prejudicar as grandes indústrias existentes e as novas que constantemente lá se instalam. Centrais Eléctricas de S. Paulo estimam que em Dezembro de 1974 a produção de energia atingirá 3 milhões 874 mil quilovats. Em 1975 instalados o oitavo gerador de Ilha Solteira e o último da Usina de Promissão será alcançada a produção de 4.124 mil quilovats, cumprindo-se a meta prioritária do Governo Paulista de elevar em 100% a capacidade de produção energética no estado.

—A histórica cidade mineira de Ouro Preto, com suas igrejas barrocas, terá um novo bairro nas suas proximidades destinado a atender o seu progresso, evitando assim a quebra da harmonia arquitectónica de suas ruas dos tempos coloniais. Para tanto, a Fundação João Pinheiro providencia levantamento aerofotogramétrico, civil e social, para que o arquitecto português Viana de Lisboa elabore o projecto.

As cidades de Ouro Preto e Mariana terão restaurados os seus monumentos

MOTORETISTA QUE CAI

Por ter caído da motorizada que conduzia, sofrendo fractura do fémur e da perna direita, deu entrada nos Serviços de ortopedia do Hospital de S. Marcos, o serrador António Lopes Barbosa, de 25 anos casado, da freguesia de Atiães.

RAPAZ MORTO COM UM TIRO DE ARMA CAÇADEIRA

Pouco depois da meia noite de 31 de Dezembro, mal tinha acabado de nascer o novo ano, e ainda ao longe se ouviam os foguetes assinalando o acontecimento, deu-se no lugar de Esparido, freguesia de Loureira, um crime de morte que custou a vida a um rapaz de 15 anos, Francisco Veloso Pereira, filho de José Pereira e de Maria da Luz Veloso, ali residentes, crime que espantou toda a gente, pois trata-se de uma família ordeira e respeitada.

Segundo informações que nos foram prestadas pelo Comandante do Posto da G. N. R. a vítima estava a conversar com seu pai e um rapaz seu vizinho, a 20 metros da sua residência, quando inesperadamente, sou o tiro que atingiu o Francisco Veloso Pereira nas costas, prostrando-o para sempre. Supõe-se que a carga o tivesse alvejado num pulmão.

Imediatamente posta em campo a G. N. R. procedeu a várias diligências e, depois de ter cercado a casa de dois irmãos, conhecidos pelos «Espingardeiros de Barbudo», deteve-os às primeiras horas da manhã. Um deles já confessou ter disparado um tiro, mas sem intenção de alvejar ou matar alguém. As diligências prosseguem.

(Continua na 3.ª página)

## Agradecimento

A Família de D. Teresa Torres Fernandes, vem por este meio, reconhecer agradecer a todas as pessoas que compareceram ao doloroso transe que os feriu, e informar que no próximo dia 14 às 18,45 h. na igreja de S. Paio de Merelim e no dia 15 às 19 h. em Prado se celebra a missa do 30.º dia e desde já agradece às pessoas que se dignarem assistir.



civis, religiosos e particulares, prevenindo-se a remoção de elementos que estejam em desacordo com o conjunto arquitectónico.

—A Igreja de Nossa Senhora da Candelária, completou 75 anos com várias solenidades entre as quais, a da inauguração do Museu de Arte Sacra, com quadros, esculturas, pinturas a óleo, e paramentos e alfaias usados no culto desde a sua inauguração. A imponente obra religiosa situa-se no início da grande avenida Presidente Vargas, no centro do Rio de Janeiro, constituindo um dos mais belos templos da cidade.

—O Ministro brasileiro da Saúde, Dr. Machado de Lemos, assinou portaria criando no Rio de Janeiro, o Museu de Imagens do Inconsciente. Destina-se a pesquisas e acompanhamento de casos clínicos através do estudo de realizações plásticas de pacientes e tratamento psiquiátrico. Manterá intercâmbio científico com entidades especializadas do país e do exterior.

—O Aeroporto Internacional de Manaus (capital do estado brasileiro do Amazonas) recebeu por Decreto Presidencial, o nome de Eduardo Gomes, Marechal do Ar e um dos pioneiros do Correio Aereo Nacional.

SOCIAIS

Aniversariantes:

Maria Cerqueira, esposa do assinante José de Almeida Fernandes, naturais de Covas de Aboim, radicados no Bairro de Campos Elízios, Município de Duque de Caxias.

—Rosa Maria Valente da Cunha, esposa do nosso assinante, José António Costa da Silva, naturais de Turiz e comerciantes em Vicente de Carvalho.

—Elisabeth Estevanov da Silva, esposa do estudante João da Costa e Silva.

Viajantes:

Esteve entre nós, a negócios, o Sr. Francisco Gomes Cerqueira, natural da Feira Nova de Amares, é nosso anunciante e grande amigo do VILAVERDENSE.

—Em merecidas férias aqui no Rio de Janeiro, o Sr. Adelino de Sousa Armada, antigo comerciante do bairro de S. Cristóvão e agora estabelecido na Ponte da Barca com o Café e Bar Urca.

Inscreevou-se como nosso assinante para acompanhar as notícias do Brasil.

—Também em férias o Sr. António da Costa Magalhães e esposa D. Adalziria Landois Magalhães, directores do Colégio Brasileiro de S. Cristóvão.

Estiveram nas Termas de Águas de Lindóia.

## Ainda o problema das carnes

(Continuação da pág. 1)

centro de abate, de preparação de carnes, e de frios com capacidade para cerca de 5 000 toneladas. São ainda os centros dos frios, em construção, de Beja, de Lisboa, Porto, etc. subsídios à Lavoura, caído em mãos estranhas dos intermediários, assistência técnica, financiamentos.

Vem tudo isto a propósito de uma estatística que me veio às mãos referente à agricultura no Continente em 1972. Só nos queremos reportar, neste artigo, à parte das carnes com suas lições. Traz-nos o arrolamento dos gados comparado entre 1955 e 1972: gado bovino com 1 122 639 cabeças (+25%), gado suíno com 1 993 813 cabeças (+41%) e gado caprino com 730 801 cabeças (+3%). As outras espécies diminuíram: gado ovino com 2 403 448 cabeças (—33%). É de notar que cerca de 26% do gado bovino se destina à produção do leite enquanto, em 1955, era 23%.

O acréscimo dos gados bovinos e suínos e alguma coisa se o compararmos com o que aconteceu com a produção do milho, e expressa as iniciativas apoiadas oficialmente pelos meios que indicámos acima. Mas está muito longe das necessidades do aumento do consumo. Além disso, a diferença entre cabeças de gado bovino e suíno é pequena, longe de permitir uma viragem alimentar para estas carnes. Devemos ainda salientar que não dispomos de estatísticas exactas, para documentar as centenas de milhares de cabeças de que a comercialização pelas feiras é um evículo. Os vícios adquiridos sem medidas exactas são ruinosos.

Nota-se uma diminuta subida do gado caprino e uma derrocada de 33% no gado ovino, que poderiam fornecer carnes mais baratas, por inferior custo de mão de obra, de tempo e de rações. Foi o eliminar dos pastios no norte, sobretudo no Alto Minho, com uma florestação pouco racional, que escolheu as melhores serras e encostas, cheias de água e de pastos espontâneos. Aí desapareceram milhares de cabeças de gado bovino e das espécies menores. E o povo reduzido à miséria agrícola, porque lhe tiraram a principal fonte de receita, emigrou em massa. Há um despacho do Secretário de Estado da Agricultura em ordem ao repovoamento pecuário nas zonas florestadas. Nota-se que o método seguido, deixa criar os matos propícios aos incêndios. Já será bastante tarde. Mas será possível, dado o amor que o nosso serrão tem às terras altas, dado que sejam montados os frios e se possibilite uma comercialização mais estável em preços com menos intermediários. Seria de estimular o tradicional pastorio comunitário por associativismos mais espontâneos e menos complicados. Na produção das carnes ainda há medo pelas derrocadas provocadas pelas célebres importações maciças.

Está de parabéns um senhor deputado que levantou sua voz contra a forma de florestação de uma serra no Centro do País, se a memória não nos atraiça, das Candeias, prevista no IV Plano de Fomento, porque iria arruinar as populações, privando-as da criação intensa dos seus gados. Então não bastaram as lições do norte, principalmente do Alto Minho?

Como vemos, nos artigos que escrevemos, nas carnes, impõe-se para a produção do consumo uma intensão viragem nas espécies miúdas, e mais segurança na orientação oficial.

## Bombeiros Voluntários

Continuação dos donativos recebidos

Lista patrocinada por José Maria Marques, (França) . . . . .	2.000\$00
Lista patrocinada por João António Gonçalves Nogueira (Lisboa)	670\$00
Lista patrocinada pelo rev.º padre Aurélio Araújo Ribeiro, pároco de Carreira (S. Miguel) — 2.ª lista . . . . .	715\$00
Maciel Herculanio (França) . . . . .	260\$00
Avelino Manuel da Silva Malheiro (Lisboa) . . . . .	100\$00
Domingos Soares do Lago (Lisboa) . . . . .	300\$00
José de Magalhães Alves (Rio Mau) . . . . .	200\$00
Manuel de Lima Peixoto (Prado) . . . . .	250\$00
Gaspar Augusto Machado (Vila Verde) . . . . .	500\$00
João Peixoto Pimenta (Covas) . . . . .	150\$00
Avelino de Jesus Pinheiro (Casa da Vinha Nova — Travassós)	1.500\$00
João Sousa Alves (Portela do Vade) . . . . .	20\$00
Albino Dias Cerqueira (Portela do Vade) . . . . .	20\$00
José da Costa Lobo (Portela do Vade) . . . . .	20\$00
Jaime Ferreira Peixoto (Portela do Vade) . . . . .	20\$00
Saúl José Sousa Dias (Portela do Vade) . . . . .	50\$00
Manuel Bernardes Cerqueira (U. S. A.) . . . . .	20 d.
José Ferraz de Sousa (França) . . . . .	50 f.
Peditório efectuado na freguesia de Soutelo . . . . .	6.455\$00
Peditório efectuado na freguesia de Esquelros . . . . .	3.362\$50
Manuel Dias (Oriz — Santa Marinha) . . . . .	100\$00
Vitor Manuel Mesquita de Carvalho (Calendário — Famalicão)	100\$00

A todos estes benfeitores e amigos, agradecemos, não só a sua incansável Direcção, como todos os bravos soldados da paz.